



RELATÓRIO DE GESTÃO

1. ENQUADRAMENTO

Em conformidade com o preceituado na alínea e) do n.º 1 do artigo 27º, do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Manteigas, compete à Mesa Administrativa elaborar e apresentar à Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas do período findo em 31 de dezembro de 2022.

Submete-se, à aprovação dos irmãos com a preocupação de prestar informação transparente e rigorosa.

As contas e atividades hoje apresentadas, são um trabalho de persistência e dedicação dos Órgãos Sociais e dos seus trabalhadores, que se posicionam na comunidade como agente de desenvolvimento local.

A Mesa Administrativa, tendo como modelo de participação o voluntariado, tem a responsável missão de gerir e otimizar os recursos da Instituição.

Evidencia, assim, que o resultados equilibrados apresentados no ano de 2022, só foram possíveis por a Segurança Social ter atualizado os valores de comparticipação, com efeitos retroativos a janeiro de 2022

Assim, o Relatório de Gestão salienta alguns aspetos considerados mais relevantes pela Mesa Administrativa, relativos ao ano de 2022, baseados na análise financeira constante deste relatório e contas.

Órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Manteigas

Assembleia Geral

Mesa Administrativa

Conselho Fiscal

Composição da Mesa Administrativa

Provedor	Joaquim Quaresma Domingos
Mesário	João Gabriel Craveiro Leitão
Mesário	Agostinho Estrela Ganilha
Mesária	Dora maria Tomás Leitão G. Lucas Coelho
Mesário	António Direito Craveiro
Mesário	José Martins Tacanho
Mesária	Cristina da Conceição Lopes isento



2. APRESENTAÇÃO

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Manteigas, adiante designada abreviadamente por Santa Casa da Misericórdia (SCM) ou, simplesmente Misericórdia de Manteigas, foi instituída em 1618 e é uma associação de fiéis com personalidade jurídica canónica.

Tem reconhecida a sua personalidade jurídica civil com o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sendo considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e a natureza de Personalidade Coletiva de Utilidade Pública com o NIPC 501 187 677.

A SCM tem duração indeterminada e sede na Rua mestre Alfredo e Rua do Infantário, freguesia de S. Pedro, e concelho de Manteigas.

Lei de bases

Nos termos do artigo 69º, nº 1 do Estatuto das IPSS, às irmandades da Misericórdia aplica-se diretamente o regime jurídico aí previsto, republicado com o Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro e posteriormente alterado pela Lei nº 76/2015, de 28 de julho.

Estatutos / Compromisso da SCM

Os estatutos da Misericórdia, também designados de “compromisso” (artigo 68º, nº 2 do Estatuto das IPSS), foram aprovados em reunião da Assembleia Geral de 11 de julho de 2015.

Objetivos da Misericórdia

Para concretizar o seu fim, a Misericórdia de Manteigas pode conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente as que são inúmeradas no artigo 3º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Manteigas.

A SCMM desenvolve a sua atividade através de um Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Residência de Pessoas Idosas e Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).

A SCMM tem os seguintes Códigos de Atividade Económica (CAE) registados:

- 87301 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.
- 87100 – Estabelecimento de cuidados continuados integrados, com alojamento.
- 88990 – Outras atividades de apoio social sem alojamento; e
- 68200 – Arrendamento de bens imobiliários.



3. ASPETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE DA SCMM

ENQUADRAMENTO DO ANO ECONÓMICO 2022

Vamos continuar a considerar como de atípico, o ano de 2022, no que toca, fundamentalmente, a aumento de gastos, com predominância na área dos consumíveis, sejam de alimentação ou dos materiais de uso corrente, por terem mantido a trajetória iniciada com a problema da pandemia, em 2020, bem como os relacionados com a massa salarial, que, grosso modo, regista um agravamento de 2021 para 2022, de 9,03%.

Este acréscimo de gastos com o pessoal não se quedou nos cerca de 6,01%%, que representaria o aumento do OMN (665.00 – 705,00) em 2022, mas porque implica, necessariamente, que as categorias intermédias, sejam igualmente corrigidas.

O número de efetivos, no final de 2022, incluindo os cinco elementos afetos ao CLDS, é de 78.

Numa análise mais pormenorizada do resultado líquido, sobressaem, de imediato, as causas que contribuíram para a inversão da dimensão que este apresentou no final do ano transato, e, a que mais pesou nesta mudança foi, sem sombra de dúvidas, a correção dos preços, a que alude a Portaria 272/2022, cujo efeito já está refletido nas contas de 2022.

Consideramos, contudo, que a situação ainda não fica totalmente resolvida, porquanto a classificação dos doentes que têm vindo a ser reencaminhados para as Unidades de Longa Duração, principalmente aqueles que deveriam ser hospitalizados em áreas de especialidades, a precisarem de cuidados especiais e cujos tratamentos são de elevado valor. Naturalmente que lhes é dedicado todo o empenho e capacidade, por forma a que não só se sintam bem, como saiam da nossa UCC! devidamente recuperados.

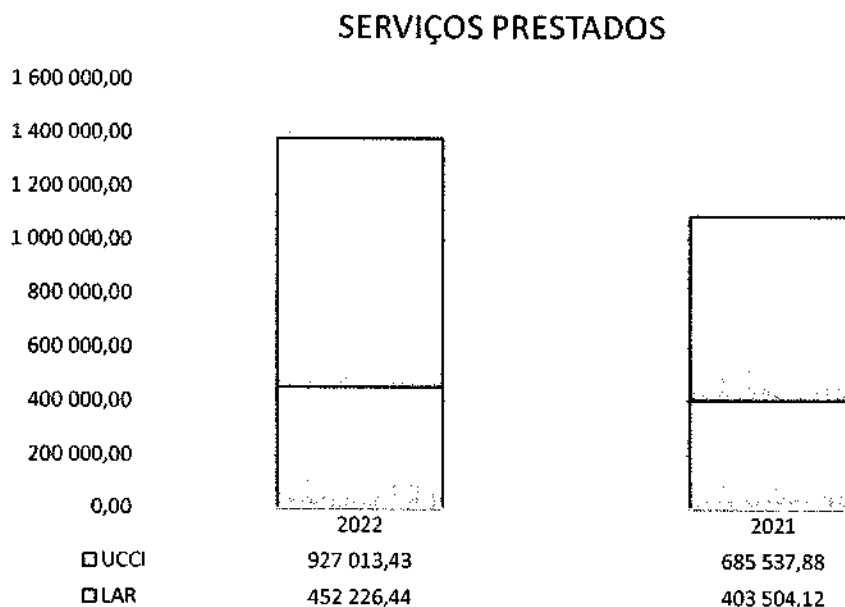
Relativamente a este esforço complementar, não temos obtido contrapartidas suficientes das tutelas, e a correção de preços a que alude a citada Portaria 272/2022, não cobre o excesso de gastos que incorrem com a manutenção desta situação.

A seguir e por rubricas, iremos comentar o desenvolvimento das mesmas e apontar, tão pormenorizadamente quanto possível, a justificação das respetivas variações.



SERVIÇOS PRESTADOS

A evolução registada nas vendas e serviços prestados é ilustrada no gráfico seguinte:



No período de 2022, a prestação de serviços atingiu o montante de € 1.379.239,87, registando, relativamente a 2021, um aumento de € 290.197,87, equivalendo a um crescimento de 26,64%.

Este nível global de crescimento de 26,64% atinge-se, neste exercício de 2022, devido ao reembolso, com efeitos retroativos a janeiro de 2022, da correção do preço cama/dia, na UCCI, correção essa a que alude a Portaria nº. 272/2022, entretanto reconhecido no rédito de 2022, no valor de € 102.309,92.

O grau de crescimento, em 2022, pelas grandes valências, foi o seguinte:

Lar, Centro de Dia e Outros

Os rendimentos globais em 2022 foram de € 452.226,44, contra € 403.504,12, em 2021 (+48.722,32=+12,07%)

UCCI

Na UCCI, os rendimentos totais, incluindo o reconhecimento do reembolso da correção do preço cama desde janeiro de 2022, ascendem a € 927.013,43, contra € 685.537,88 registados em 2021. (+241.475,55=+35,22%).

Os serviços prestados na UCCI representam cerca de 67,21% do total dos serviços prestados e o Lar 32,79%.

No Lar e nas valências a ele indexadas, o número de utentes em 2022 regista, em termos de rácio médio de ocupação, um ligeiro acréscimo, sendo que em 2021 obtivemos média de permanência de 77,50, contra 81,58 em 2022.



O aumento médio em 2022 de 4 utentes, deve-se fundamentalmente ao facto de, no período da pandemia, se terem estabelecido determinadas restrições, pese embora a lista de potenciais utentes que engrossava a cada dia; contudo, por imposição da DGS e por consciência própria da Instituição, cumpriu-se com rigor o estabelecido para a segurança dos albergados, sendo que, gradualmente e dentro do que estava determinado, fomos anuindo à entrada de novos utentes, com duas prioridades: a ordem sequencial, mas, também, e principalmente nas circunstâncias de então, a situação de carência dos utentes em lista de espera, atenuados que estavam os cuidados a ter com a possibilidade de contágio.

Também na UCCI, e adotando similarmente todos os critérios de segurança, e neste caso concreto até sob a orientação da DGS e do Ministério da Saúde, o aumento médio de utentes foi, apenas de 1, sendo que, para se obter uma taxa de ocupação de 100%, bastariam somente 3.

Remetemos, para uma análise mais detalhada, os quadros abaixo indicados, e as diferenças positivas em 2022, são:

- a) No Lar e restantes valências, o acréscimo de facturação foi de € 48.722,32.
- b) Na UCCI, o acréscimo foi bem mais expressivo: € 241.475,55. Fundamentalmente, e como já foi referido, a Portaria nº. 277/22, veio corrigir os preços cama/dia, com efeitos a 1 de janeiro de 2022, beneficiando também do facto de o grau de ocupação ter subido de 91,26% para 94,69%, em 2022.

i) Lar e valências indexadas

Média de utentes dos anos de 2022 e 2021:

UTENTES DE LAR, CENTRO DIA/RPI/ e APOIO DOMICILIÁRIO					
	Apoio Domiciliário	C. Dia	Lar	ERPI	TOTAL
2022					
Janeiro	23		46	11	80
Fevereiro	23		46	10	79
Março	23		46	11	80
Abril	23		48	12	83
Mai	23		48	12	83
Junho	22		48	12	82
Julho	22		48	12	82
Agosto	23		47	11	81
Setembro	23		48	12	83
Outubro	23		48	12	83
Novembro	22	2	46	12	82
Dezembro	22		47	12	81
	272	2	566	139	979
Média	22,66	2,00	47,16	11,58	81,58

UTENTES DE LAR, CENTRO DIA/RPI/E APOIO DOMICILIÁRIO					
	Apoio Domiciliário	C. Dia	Lar	ERPI	TOTAL
2021					
Janeiro	18	3	46	12	79
Fevereiro	17	2	44	10	73
Março	18	2	43	9	72
Abril	17	0	44	11	72
Mai	20	0	44	11	75
Junho	22	0	44	12	78
Julho	23	0	45	12	80
Agosto	25	0	47	10	82
Setembro	24	0	47	12	83
Outubro	23	0	47	11	81
Novembro	23	0	43	11	77
Dezembro	23	0	45	10	78
	253	7	539	131	930
Média	21,08	2,33	44,91	10,91	77,50

Aumento da taxa média de ocupação de utentes, de 2022 e 2021: $(81,58-77,50) = + 4,08$



ii) Unidade de cuidados continuados integrados – LDM – Média de ocupação:

Mês	ANO 2022					ANO 2021				
	Dias de ocupação			Utentes		Dias de ocupação			Utentes	
	Máximo	Efetivos	Taxa	Nº	Média	Máximo	Efetivos	Taxa	Nº	Média
Jan	930	873	94,84%	33	28	930	891	95,91%	29	29
Fev	840	731	89,64%	34	25	840	738	87,98%	29	25
Mar	930	865	94,62%	37	28	930	781	84,84%	27	25
Média 1º Tr	930	825	93,02%	33	27	930	809	86,99%	29	25
Abr	900	832	95,00%	35	28	900	771	88,11%	29	26
Mai	930	867	93,76%	36	28	930	827	90,32%	31	27
Jun	900	857	96,56%	36	29	900	789	88,33%	29	26
Média 2º Tr	930	852	94,43%	35	28	930	790	89,91%	29	26
Jul	930	897	96,45%	33	29	930	822	88,39%	31	27
Ago	930	879	94,52%	34	28	930	838	90,43%	34	27
Set	900	863	97,67%	32	29	900	878	97,89%	32	29
Média 3º Tr	930	880	97,75%	32	29	930	844	97,42%	32	29
Out	930	874	94,41%	33	28	930	893	96,24%	32	29
Nov	900	796	90,00%	34	27	900	834	92,67%	33	28
Dez	930	915	98,82%	33	30	930	868	93,98%	32	28
Média 4º Tr	930	862	94,43%	33	29	930	834	94,43%	32	28
Média Anual	913	854	94,69%	34	28	913	828	91,26%	31	27

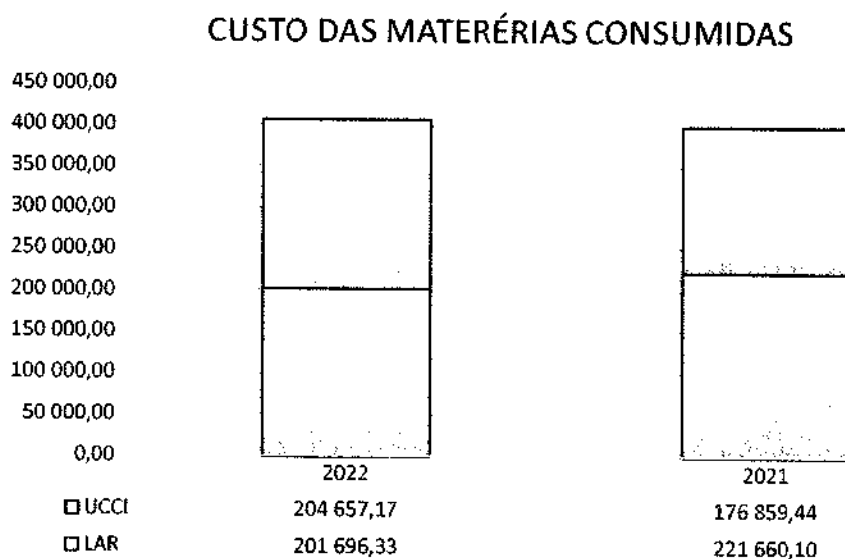
Aumento da taxa média de ocupação, de 2022 e 2021: (94,69%-91,26%) = + 3,43%

Congratulamo-nos com os resultados obtidos no exercício de 2022, em termos de média de ocupação, que se tem mantido consistentemente muito próximo dos 100%. Concretamente, em 2022, ela fixou-se em 94,69%, contra os 91,26%, em 2021, como já referido.

Reforçamos, desta forma, a convicção de que, a nível regional, a UCCI da Santa Casa da Misericórdia de Manteigas, continua a ser uma unidade de cuidados de saúde de referência, mesmo no período conturbado devido à pandemia.



CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS



No Lar e nas valências a ele indexadas, o custo dos consumos em 2022, atingiu € 201.696,33, e em 2021, € 221.660,10, verificando-se, assim, uma diminuição de € 19.963,77.

Na verdade, este sector que abrange todas as valências do Lar, vinha sendo prejudicado com os serviços prestados à UCCI, e o eram a preços que não cobriam a totalidade dos gastos de tais operações, devido à manutenção da prática de preços estimados antes da pandemia, e, portanto, a terem de ser corrigidos. O que efetivamente aconteceu em 2022.

Assim, a UCCI suportou, durante o ano de 2022, gastos de consumos no valor de € 204.657,17, contra € 176.859,44, em 2021, ou seja uma diferença para mais de € 27.797,73.

Globalmente, os gastos de consumo, registam um acréscimo de € 7.833,96, o que equivale a mais 1,96%.



SUBSÍDIOS

A par dos serviços prestados, os subsídios são uma das principais fontes de receitas da SCMM, atingindo o montante de 429.714,67, e, em 2021 € 399.393,26.



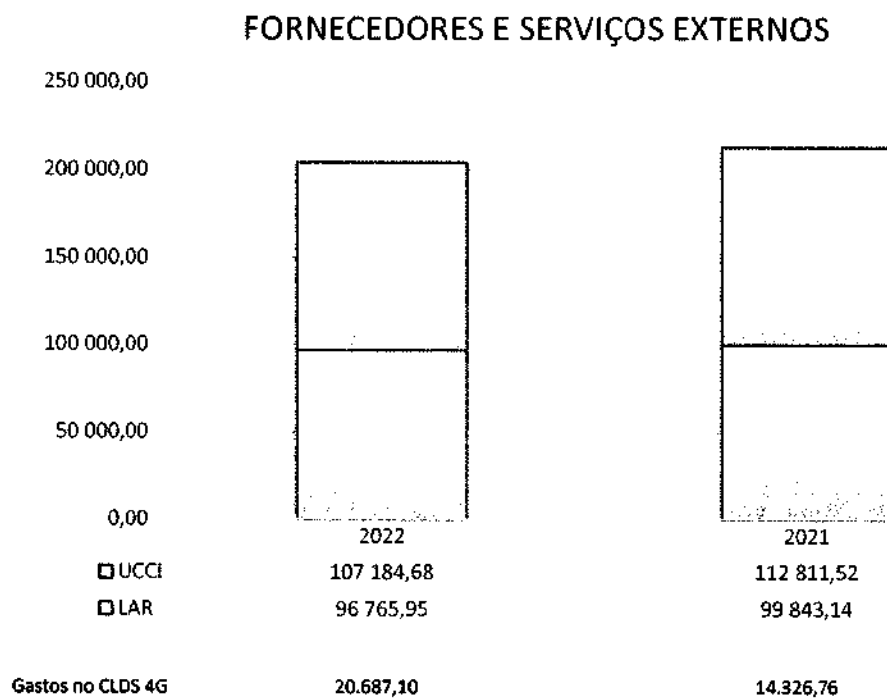
O montante de subsídios à exploração registou um aumento de cerca de 7,59% (30.321,41€), face ao período de 2021.

Grande parte dos subsídios imputados a rendimentos do período de 2022, dizem respeito aos acordos de cooperação com a segurança social no âmbito do Lar (65,40%), apoio domiciliário (18,20%) e centro de dia (0,90%) os quais totalizam 84,5%, sendo os restantes 15,50% relativo a subsídios das autarquias e de outros organismos.



FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos, registaram um aumento de 13,1% (+26.267,65 euros) face ao período de 2021.



Esta conta congrega gastos relacionados com: trabalhos especializados, conservação e reparação, materiais diversos de expediente e de escritório, energia elétrica, combustíveis, água, comunicação, seguros, Limpeza, higiene e conforto e outros.

Os fornecimentos e serviços externos registaram um decréscimo (excluída a variação no CLDS 4G) de 8.704,13 € (-4,09%). A redução verifica-se substancialmente na valência da UCCI, principalmente ao nível dos gastos com honorários e consumos de energia.

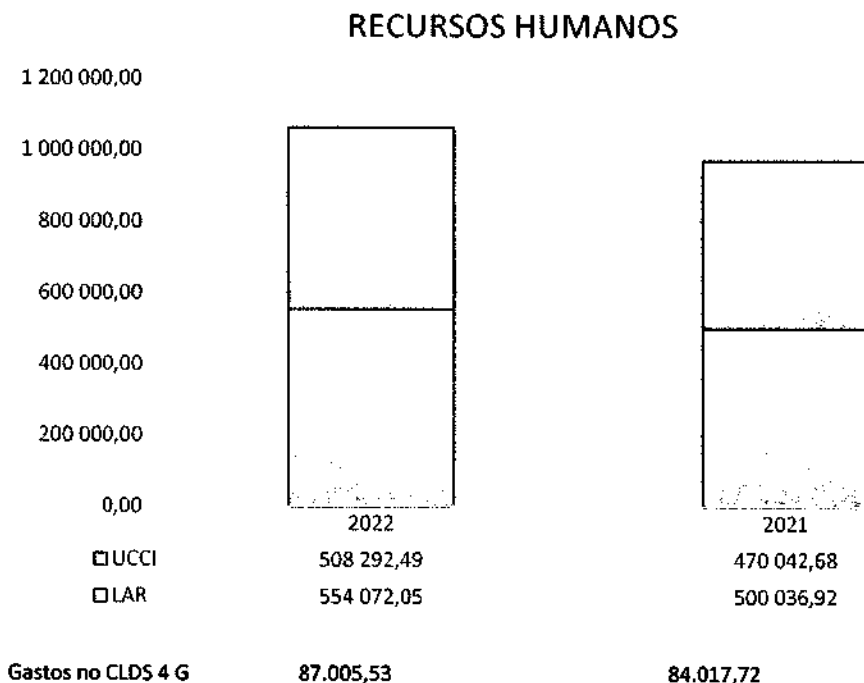
A distribuição percentual destes gastos, por valências, foi:

- Lar e valências indexadas 43,08%
- UCCI 47,71%
- CLDS 4G 9,21%



RECURSOS HUMANOS

A SCMM, em 31/12/2022, contava com 78 colaboradores, dispersos pelas diversas valências.



Os gastos com o pessoal, apresentam um acréscimo de 92.284,94 €, equivalendo percentualmente a +9,51%. (excluída a variação no CLDS 4 G).

A manutenção do programa do CLDS 4 G na rubrica dos FSE e na de Gastos com o pessoal, não influencia o resultado da Instituição, porque, como já havíamos informado anteriormente, os rendimentos e ganhos deste programa, anulam pela totalidade os gastos e perdas.

O agravamento global desta rubrica, de gastos com o pessoal, tem as seguintes justificações:

- a) Atualizações da Remuneração Mensal Mínima Garantida, e correção das categorias profissionais indiferenciadas, bem como as técnicas, sensivelmente na mesma proporção, como aliás se procedeu no ano de 2021.
- b) O efeito das ausências por baixa médica e o regresso, influencia sobremaneira as variações dos gastos de ano para ano.
- c) Atualização da “estimativa para encargos com férias” que, por efeitos do aumento da RMMG, teve de se nivelar com os vencimentos atuais;
- e) No que à UCCI diz respeito, o mesmo aconteceu com novas contratações de enfermeiros, que houve necessidade de fazer, repondo assim as exigências contratuais, bem como a atualização dos seus vencimentos, de acordo com a tabela contratual influenciada com o aumento da RMMG.



INVESTIMENTO

Requalificação da ERPI/LAR

Como já é do conhecimento dos Irmãos, aguardávamos com expectativa a decisão sobre a nossa candidatura ao Pares 3.0, aprovação essa recentemente confirmada, pelo Conselho Diretivo do ISS, I.P. cujo valor público elegível ascende a € 1.378.946,00, para um investimento total de € 1.814.277,00.

Oportunamente, a Mesa Administrativa, tomará uma decisão definitiva sobre o provável início do investimento, porque a guerra da “Invasão da Ucrânia”, veio influenciar, significativamente, o custo padrão do metro quadrado em obra, ao que acresce o aumento significativa nas taxas de juro de crédito, sendo pois necessário ponderar a atualização do mecanismo de preços e eventual reprogramação física do projeto, alterações importantes que carecem de autorização do Estado.

4. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Apresentamos de seguida uma síntese de alguns indicadores e rácios, para apreciação da situação económico - financeira da Santa Casa:

	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1.748.417	1.917.315	2.032.718
ATIVO NÃO CORRENTE	1.771.390	1.926.955	2.052.735
ATIVO CORRENTE	861.834	873.303	1.232.519
ATIVO TOTAL	2.633.224	2.800.259	3.285.255
PASSIVO CORRENTE	549.586	639.122	912.977
PASSIVO NÃO CORRENTE	186.546	222.227	272.259
PASSIVO TOTAL	736.133	861.349	1.185.236
FUNDOS PATRIMONIAIS	1.897.091	1.938.910	2.100.018
CASH FLOW	171.826	68.521	177.214
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS (EBITDA)	178.813	75.516	178.977
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS) - EBIT [2]	-332	-93.580	14.131
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	1.379.239	1.089.042	1.128.557
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	429.715	399.393	381.209
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	-7.319	-100.574	7.504
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-7.319	-100.574	7.504



RÁCIOS / INDICADORES	2022	2021	2020
Fundo de maneiio	312.247,56	234.181,63	319.542,10
Cash Flow	171.826,24	68.521,18	177.213,99
Estrutura Financeira			
Autonomia financeira	71,93%	69,2%	63,9%
Solvabilidade	257,71%	225,1%	177,2%
Endividamento	27,95%	30,8%	36,1%
Liquidez			
Liquidez Geral	1,56	1,4	1,4
Liquidez Reduzida	1,44	1,2	1,2
Liquidez Imediata	0,4	0,4	0,4

Da leitura dos quadros permite-nos realçar:

RESULTADOS

Nunca é demais salientar a corajosa tomada de decisão por parte da Mesa Administrativa de então, relativamente à construção para funcionamento, da UCCI. Pelos benefícios de saúde que oferece aos seus utentes, como pela notoriedade com que se tem vindo a revelar ao nível da classificação testada pelas entidades reguladoras, e o seu grau de satisfação revelado pela taxa média de ocupação, a rondar continuamente os 100%.

Os rendimentos operacionais obtidos decorrem, essencialmente, dos serviços prestados (1.379.239,87 euros) e dos subsídios à exploração (429.714,67 euros), os quais representam cerca de 92,08% (1.808.954,54 euros) do total dos rendimentos de 2022 (1.964.531,85 euros).

Os subsídios à exploração – para ERPI, Centro Dia e Apoio Domiciliário -, pelo equilíbrio na ocupação destas respostas sociais mantido durante o ano, por um lado, e as verbas atribuídas pelos órgãos autárquicos, por outro, contribuíram para que, em termos globais, esta rubrica registe um aumento, de 30.321,41 euros.

Nos outros rendimentos e ganhos, registamos um decréscimo de 124.307,92 euros. Trata-se de uma rubrica de carácter residual e pode, por esse efeito, registar oscilações desta dimensão, pelo que raramente podem ser comparáveis com situações anteriores.

No que respeita aos gastos operacionais, verifica-se um acréscimo generalizado, onde se destaca os aumentos em gastos com o pessoal (+95.272,75 euros), custo das matérias consumidas (+7.833,96 euros) e os fornecimentos e serviços externos, estão bastante equilibrados.

Assim, os resultados operacionais melhoraram 93.247,87 euros, face ao período de 2021, atingindo um valor negativo de 331,91 euros (2021: 93.579,78 negativos).



O resultado líquido do exercício de 2022 cifra-se em 7.318,80 euros – negativo -, tendo sido igualmente negativo, de 100.574,15 euros, no ano anterior.

Admitimos que, por efeito da aplicação da Portaria nº. 272/2022, e a manutenção de uma gestão dos recursos prudente, por um lado e, por outro, esperançados que o nível da inflação desça para os 2 a 3%, possibilitará que, no futuro, venhamos a apresentar resultados mais entusiasmantes.

RESULTADOS POR VALÊNCIAS/FUNÇÕES

Evolução dos resultados por funções:

Valências	2022	2021
Unidade dos cuidados continuados integrados – UCCI,	38.754,66	-64.950,81
Lar, Centro de Dia, e outros	-46.073,46	-35.623,34
CLDS – 4G	0,00	0,00
	-7.318,80	-100.574,15

A valência que mais contribuiu positivamente para a redução do resultado do período de 2022, foi, como tem sido habitual, a UCCI, este ano com um resultado positivo de 38.754,66 euros. Lar, Centro de Dia, e outros registaram resultado inverso de 46.073,46 euros.

Os gastos incorridos no projeto CLDS – 4G são reembolsados na sua totalidade, por esse motivo o resultado é nulo, como já referido.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

No Balanço verifica-se que o ativo é composto essencialmente por quatro grandes rubricas: ativos fixos tangíveis (59,24%), outros ativos correntes (8,02%), caixa e depósitos bancários (8,76%) e créditos a receber (21,08%), que representam 97,10% do total.

Em termos comparativos, o ativo líquido registou um decréscimo de 5,96% (-168.898,33 euros) relativamente ao ano anterior. Esta variação resulta da diminuição quase generalizada das rubricas do ativo, onde se destacam os outros ativos correntes (-72.320,12 euros), ativos fixos tangíveis (-168.898,33 euros) e caixa e depósitos bancários (-40.312,47 euros).

O passivo reduziu 17,00% (125.215,70 euros) relativamente ao ano anterior. O decréscimo resulta, essencialmente, da diminuição dos diferimentos (-67.101,31 euros) e da dívida bancária (-58.376,26 euros).

Os fundos patrimoniais diminuíram 41.818,68 euros, relativamente a 2021. Passaram de 1.938.909,94 euros para 1.897.091,26 euros. A diminuição decorre essencialmente dos resultados transitados. Da imputação, a rendimentos do período, dos subsídios ao investimento na proporção do montante das depreciações de bens subsidiados, tendo em consideração a taxa de participação (-28.597,37 euros); entre outras variações de valor menos relevante.



INDICADORES

O grau de autonomia financeira que se obtém, neste final de exercício, é de 72,04%, sendo de 69,24%, no exercício anterior.

O cash-flow foi positivo em 171.826,24 euros (2021: 68.521,18 euros).

Em 2022 o prazo médio de pagamentos, fixa-se em 1,54/mês, isto é, estamos a pagar a fornecedores a uma média de 46,28 dias, após contabilização das respetivas faturas.

A rotatividade dos stocks fixa-se em 1,97 mês, o que nos permite manter os produtos perfeitamente frescos, como aliás não pode deixar de ser.

Neste aspeto, e apesar de todos os constrangimentos provenientes dos processos (novos) implementados pelos fornecedores, quer no prazo das entregas, quer nalguns casos de escassez, conseguimos reduzir de 2,58/mês para os 1,97/mês, ou seja, a rotatividade fez-se em menos tempo.

Em termos de fundo-maneio, temos: $(AC-PC) = 861.834,33 - 549.586,78 = 312.247,55$ euros

A capacidade de endividamento (Pt/CpP) utilizada, fixa-se em 38,80% $(736.133,14/1.897.091,26)$

Valor acrescentado bruto atingiu o montante de 1.179.901,65 euros $(72+73+75)-(61+62)$

Os rácios de liquidez continuam a refletir capacidade de satisfazer as responsabilidades do passivo corrente no imediato.



5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Entre a data do balanço e a data de aprovação do projeto de proposta das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Contudo, o impacto da Guerra na Ucrânia causa desconfiança quanto ao futuro, nomeadamente no diz respeito ao aumento do preço em alguns produtos, que poderão causar instabilidade na economia em geral e no sector social em particular.

6. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

A persecução dos objetivos e os respetivos resultados estão sujeitos a diversos riscos, nomeadamente de natureza económica, política, jurídica, regulamentar, social e financeira.

As contas em apreciação foram preparadas no pressuposto da continuidade.

A política de gestão de riscos procura potenciar o alcance dos objetivos a que a Santa Casa se propõe e reduzir o impacto potencial desses riscos nos resultados.

O risco de liquidez é a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou nos fundos, decorrentes da incapacidade de a entidade dispor de fundos líquidos para cumprir as suas obrigações financeiras, à medida que as mesmas se vencem.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi apurado como resultado líquido do período negativo o montante de 7.318,80 euros (sete mil trezentos e dezoito euros e oitenta cêntimos, negativos), a Mesa Administrativa, propõe à Assembleia Geral que o resultado seja transferido para a conta de “Resultados Transitados”.



8. REFERENCIAS FINAIS

Por fim temos a declarar que não existem dívidas ao Estado ou à Segurança Social em estado de mora.

Cumpre-nos, de forma especial, manifestar o nosso agradecimento ao universo das pessoas e entidades com que trabalhamos. A todos, agradecer as atenções que nos dispensaram, nomeadamente pelas instituições bancárias, pelos nossos fornecedores e, muito carinhosamente, a colaboração institucional e pessoal prestada pelos nossos funcionários.

E, de forma muito particular, igualmente como nos compete, manifestar aqui, neste documento com a importância interna e externa que o define, o nosso propósito em lhes manifestar o nosso carinho, o nosso amor e fraternidade, a todos os utentes do Lar e da UCCI, bem como a todos os seus familiares e amigos.

A Mesa Administrativa



Joaquim Quaresma Domingos



João Gabriel Craveiro Leitão



Agostinho Estrela Ganiha




Dora Maria Tomás Leitão Gemes Lucas Coelho



António Direito Craveiro



José Martins Tacanho



Cristina Conceição Lopes Isento

